

Bráulio Bessa – Tempo e amor

Não existem regras, números, nem leis
quando o amor chega quietinho e contagia.
De repente você sente uma agonia...
Geralmente isso acontece aos dezesseis.
Calendários já não servem pra vocês,
o real se transforma em fantasia,
as tristezas são curadas com alegria.
Um instante dura uma eternidade,
pro amor não há tempo nem idade
o segredo é amar mais a cada dia.

E assim, vão seguindo a caminhada
na certeza que o amor não foi em vão.
Um pro outro feito o vento e o balão,
desviando dos espinhos na estrada,
enfrentando cada choro com risadas,
renovando a todo dia essa união:
com amor, respeito e dedicação.
Por mais seis, sessenta ou até seiscentos,
viveria de novo cada momento
caminhando e segurando a sua mão.

Bráulio Bessa, Poesia com rapadura